

CAPETINGA - MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPETINGA -
MINAS GERAIS - MG

Técnico de Enfermagem

EDITAL NÚMERO 001/2025

CÓD: SL-022DZ-25
7908433287544

Língua Portuguesa

1. Concordância verbal; Concordância Nominal	7
2. Identificação dos tempos e modos verbais, correspondência de formas verbais, conjugação verbal, flexão de verbos	8
3. Regência nominal e verbal	9
4. Oração: sujeito e predicado, posição do sujeito e predicado, concordância entre sujeito e predicado. Estrutura do sujeito: classificação do sujeito, casos de oração sem sujeito. classificação dos termos da oração. Objeto direto e Indireto.....	13
5. Dígrafos	18
6. Morfologia. substantivos, artigos, adjetivos, pronomes, advérbios: classificação e cargo	19
7. Uso do por que.	27
8. Vícios de linguagem	28
9. Compreensão e interpretação de frases, palavras ou textos	30
10. Colocação pronominal	31
11. Figura de Linguagem.....	32
12. Uso da crase.....	35
13. Uso do por que	35

Matemática

1. Estruturas lógicas.....	43
2. Lógica da argumentação	49
3. Diagramas lógicos	52
4. Raciocínio lógico	54
5. Números inteiros: operações e propriedades. Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades.....	56
6. Razão e proporção	63
7. Regra de três simples.....	64
8. Porcentagem.....	65
9. Equação de 1º grau.....	66
10. Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade	67
11. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	72
12. Resolução de situações problema	76
13. Estudo do triângulo retângulo; relações métricas no triângulo retângulo; semelhança de triângulos; relações trigonométricas (seno, cosseno e tangente); Teorema de Pitágoras; Ângulos; Geometria - Área, Volume e Perímetro.....	79

Conhecimentos Gerais

1. Conhecimentos municipais, estaduais e nacionais sobre: política, economia, geografia, sociedade, cultura e história.....	93
2. Atualidades relevantes sobre diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, segurança, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, responsabilidade socioambiental e ecologia e suas vinculações históricas. Fatos e notícias locais, nacionais e internacionais sobre diversos assuntos veiculados nos meios de comunicação de massa, como jornais, revistas, rádios, televisão e internet.....	121

Conhecimentos Específicos

Técnico de Enfermagem

1. Conhecimentos de biossegurança	125
2. Código de Ética profissional	131
3. Noções de anatomia e fisiologia dos sistemas e aparelhos do corpo humano.....	139
4. Técnica de coleta de materiais para exames laboratoriais (fezes, urina, sangue, catarro)	160
5. Rotina, funcionamento de centro de esterilização de materiais e técnica e preparo para esterilização e desinfecção de materiais	165
6. Técnica de administração de sangue e hemoderivados.....	174
7. Técnica de administração e infusão de medicamentos; Noções de efeitos colaterais e adversos de medicamentos; Aplicação de medicação: drogas, soluções, cuidados, efeitos colaterais, técnicas de preparo e administração.....	178
8. Fundamentos e técnicas de enfermagem; Sinais vitais	184
9. Antropometria	197
10. Técnicas de restrições de pacientes.....	198
11. Bandagens	198
12. Cuidados de higiene pessoal.....	203
13. Cuidados de enfermagem nos atendimentos de urgência: hemorragia, ferimento, choque, queimaduras, parada cardiorrespiratória, envenenamento e mordeduras de animais, fraturas, luxações, perda de consciência; Desmaios; Transporte de acidentados	211
14. Envenenamento e mordeduras de animais	228
15. Pacientes psiquiátricos.....	233
16. Lei nº 8.080/1990; Lei nº 8.142/1990.....	246
17. Constituição Federal Arts. 196 a 200	265
18. Lei nº 11.105/2005	267
19. Lei nº 11.343/2006	274
20. Portarias de Consolidação GM/MS nº 1 a 6, de 28 de setembro de 2017	288

LÍNGUA PORTUGUESA

CONCORDÂNCIA VERBAL; CONCORDÂNCIA NOMINAL

Sumariamente, as concordâncias verbal e nominal estudam a sintonia entre os componentes de uma oração.

▪ **Concordância verbal:** refere-se ao verbo relacionado ao sujeito, sendo que o primeiro deve, obrigatoriamente, concordar em número (flexão em singular e plural) e pessoa (flexão em 1ª, 2ª, ou 3ª pessoa) com o segundo. Isto é, ocorre quando o verbo é flexionado para concordar com o sujeito.

▪ **Concordância nominal:** corresponde à harmonia em gênero (flexão em masculino e feminino) e número entre os vários nomes da oração, ocorrendo com maior frequência sobre os substantivos e o adjetivo. Em outras palavras, refere-se ao substantivo e suas formas relacionadas: adjetivo, numeral, pronome, artigo.

Casos específicos de concordância verbal:

▪ **Concordância verbal com o infinitivo pessoal:** existem três situações em que o verbo no infinitivo é flexionado:

I – Quando houver um sujeito definido;

II – Para determinar o sujeito;

III – Quando os sujeitos da primeira e segunda oração forem distintos.

Observe os exemplos:

“Eu pedi para *eles* fazerem a solicitação.”

“Isto é para *nós* solicitarmos.”

▪ **Concordância verbal com o infinitivo impessoal:** não ocorre flexão verbal quando o sujeito não é definido. O mesmo acontece quando o sujeito da segunda oração é igual ao da primeira, em locuções verbais, com verbos preposicionados e com verbos no imperativo.

Exemplos:

“Os *membros* conseguiram fazer a solicitação.”

“Foram proibidos de realizar o atendimento.”

▪ **Concordância verbal com verbos impessoais:** nesses casos, o verbo ficará sempre em concordância com a 3ª pessoa do singular, tendo em vista que não existe um sujeito.

Observe os casos a seguir:

Verbos que indicam fenômenos da natureza, como *anoitecer*, *nevar*, *amanhecer*.

Exemplo: “Não *chove* muito nessa região” ou “Já *entardeceu*.”

O verbo *haver* com sentido de existir. Exemplo: “*Havia* duas professoras vigiando as crianças.”

O verbo *fazer* indicando tempo decorrido. Exemplo: “*Faz duas horas* que estamos esperando.”

▪ **Concordância verbal com o verbo ser:** diante dos pronomes tudo, nada, o, isto, isso e aquilo como sujeitos, há concordância verbal com o predicativo do sujeito, podendo o verbo permanecer no singular ou no plural:

“Tudo que eu desejo é/são férias à beira-mar.”

“Isto é um exemplo do que o ocorreria.” e “Isto são exemplos do que ocorreria.”

▪ **Concordância verbal com pronome relativo quem:** o verbo, ou faz concordância com o termo precedente ao pronome, ou permanece na 3ª pessoa do singular:

“Fui eu quem solicitou.” e “Fomos nós quem solicitou.”

▪ **Concordância verbal com pronome relativo que:** o verbo concorda com o termo que antecede o pronome:

“Foi ele que fez.” e “Fui eu que fiz.”

“Foram eles que fizeram.” e “Fomos nós que fizemos.”

▪ **Concordância verbal com a partícula de indeterminação do sujeito se:** Ocorre quando o verbo é **intransitivo** ou **transitivo indireto**.

Nesses casos, **o verbo fica sempre no singular**, mesmo que o termo seguinte esteja no plural.

Exemplos:

“*Precisa-se* de cozinheiro.”

“*Precisa-se* de cozinheiros.”

O termo introduzido por preposição (de) não é sujeito; por isso o verbo não vai para o plural.

▪ **Concordância com o elemento apassivador se:** aqui, o verbo concorda com o objeto direto, que desempenha a função de sujeito paciente, podendo aparecer no singular ou no plural:

“*Aluga-se* galpão.” e “*Alugam-se* galpões.”

▪ **Concordância verbal com as expressões a metade, a maioria, a maior parte:** preferencialmente, o verbo fará concordância com a 3ª pessoa do singular. Porém, a 3ª pessoa do plural também pode ser empregada:

“A maioria dos alunos entrou” e “A maioria dos alunos entraram.”

“Grande parte das pessoas entendeu.” e “Grande parte das pessoas entenderam.”

- **Concordância nominal com muitos substantivos:** Quando um adjetivo se refere a dois substantivos, ele pode concordar de duas formas:

Concordar com o substantivo mais próximo

"Casa e galpão **alugado**."

"Galpão e casa **alugada**."

Ficar no masculino plural (concordância abrangente)

"Casa e galpão **alugados**."

"Galpão e casa **alugados**."

As duas formas são corretas, conforme o sentido e o foco desejado.

- **Concordância nominal com pronomes pessoais:** Quando o pronome pessoal exerce a função de sujeito, o adjetivo concorda com ele em gênero e número.

Exemplos:

"Ele é prestativo."

"Ela é prestativa."

"Eles são prestativos."

"Elas são prestativas."

O adjetivo apenas acompanha o sujeito, que pode ser um nome ou um pronome.

- **Concordância nominal com adjetivos:** Quando dois ou mais adjetivos se referem a um mesmo substantivo, valem duas regras:

Com artigo repetido: substantivo fica no singular:

"A blusa estampada e a colorida."

"O casaco felpudo e o xadrez."

Sem artigo repetido: substantivo vai para o plural:

"As blusas estampadas e coloridas."

"Os casacos felpudos e xadrez."

Quando não há repetição do artigo, entende-se que os adjetivos qualificam o substantivo em conjunto, por isso ele vai ao plural.

- **Concordância nominal com é proibido e é permitido:** O adjetivo concorda quando há **artigo** antes do substantivo.

Exemplos:

"É proibida **a** circulação de pessoas."

"É permitida **a** entrada de crianças."

Quando **não há artigo**, o adjetivo fica no **masculino singular**.

Exemplos:

"É proibido circulação de pessoas."

"É permitido entrada de crianças."

Quando o termo seguinte é um **verbo no infinitivo**, o adjetivo também fica **invariável**.

Exemplos:

"É proibido fumar."

"É permitido entrar."

- **Concordância nominal com menos:** A palavra **menos** é invariável.

Ela não muda, esteja o substantivo no singular ou no plural.

Exemplos:

"Menos pessoa."

"Menos pessoas."

"Menos problema."

"Menos problemas."

- **Concordância nominal com muito, pouco, bastante, longe, barato, meio e caro:** Essas palavras flexionam (vão para o plural ou para o feminino) **quando funcionam como adjetivos**, ou seja, quando acompanham um substantivo.

Exemplos:

"Comprei **bastantes** frutas."

"Fizemos **muitos** barulhos."

"Ela estava **meia** cansada."

"Produtos **caros**."

"Casas **baratas**."

Quando funcionam como **advérbios**, elas **não variam**.

Exemplos:

"Tomei **bastante** suco." (intensidade → advérbio, invariável)

"Ele fala **muito** bem."

"O copo está **meio** cheio." (meio = "um pouco")

"A viagem ficou **cara**." (aqui é adjetivo → varia)

"A loja fica **longe**." (advérbio → invariável)

IDENTIFICAÇÃO DOS TEMPOS E MODOS VERBAIS, CORRESPONDÊNCIA DE FORMAS VERBAIS, CONJUGAÇÃO VERBAL, FLEXÃO DE VERBOS

FLEXÃO VERBAL

A flexão verbal é o mecanismo que permite aos verbos variar em número, pessoa, modo, tempo e voz, possibilitando a adequação da ação ao contexto comunicativo. Essa flexibilidade é essencial para expressar ideias com precisão e clareza na língua portuguesa.

Os verbos podem ser flexionados para indicar:

- **Número:** Singular ou plural.
- **Exemplo:** Eu canto (singular) / Nós cantamos (plural).

- **Pessoa:** São três pessoas gramaticais:

1ª pessoa: quem fala (eu, nós).

2ª pessoa: com quem se fala (tu, vós).

3ª pessoa: de quem se fala (ele, eles).

1ª pessoa: quem fala (eu, nós).

2ª pessoa: com quem se fala (tu, vós).

3ª pessoa: de quem se fala (ele, eles).

- **Exemplo:** Eu escrevo, tu escreves, ele escreve.

Modos Verbais:

Expressam a maneira como a ação é apresentada:

- **Indicativo:** Fato certo ou real.

- **Exemplo:** Eu estudo.

MATEMÁTICA

ESTRUTURAS LÓGICAS

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

VALORES LÓGICOS

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$.

Exemplo: "Hoje é segunda-feira" é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: "O céu é azul e não azul" é uma contradição.

▪ **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: "Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F."

Exemplo: "Está chovendo ou não está chovendo" é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

► Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- **Frases interrogativas:** "Quando será a prova?"
- **Frases exclamativas:** "Que maravilhoso!"
- **Frases imperativas:** "Desligue a televisão."
- **Frases sem sentido lógico:** "Esta frase é falsa."

► Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- **Sentença fechada e verdadeira:** " $2 + 2 = 4$ "
- **Sentença fechada e falsa:** "O Brasil é uma ilha"

► Proposições Simples e Compostas

As proposições podem ainda ser classificadas em simples e compostas, dependendo da estrutura e do número de ideias que expressam:

Proposições Simples (ou Atômicas)

São proposições que não contêm outras proposições como parte integrante de si mesmas. São representadas por letras minúsculas, como p, q, r, etc.

Exemplos:

- **p:** "João é engenheiro."
- **q:** "Maria é professora."

Proposições Compostas (ou Moleculares)

Formadas pela combinação de duas ou mais proposições simples. São representadas por letras maiúsculas, como P, Q, R, etc., e usam conectivos lógicos para relacionar as proposições simples.

Exemplo: P: "João é engenheiro e Maria é professora."

► Classificação de Frases

Ao classificarmos frases pela possibilidade de atribuir-lhes um valor lógico (verdadeiro ou falso), conseguimos distinguir entre aquelas que podem ser usadas em raciocínios lógicos e as que não podem. Vamos ver alguns exemplos e suas classificações.

- **"O céu é azul."** – Proposição lógica (podemos dizer se é verdadeiro ou falso).
- **"Quantos anos você tem?"** – Sentença aberta (é uma pergunta, sem valor lógico).
- **"João é alto."** – Proposição lógica (podemos afirmar ou negar).
- **"Seja bem-vindo!"** – Não é proposição lógica (é uma saudação, sem valor lógico).
- **" $2 + 2 = 4$."** – Sentença fechada (podemos atribuir valor lógico, é uma afirmação objetiva).
- **"Ele é muito bom."** – Sentença aberta (não se sabe quem é "ele" e o que significa "bom").
- **"Choveu ontem."** – Proposição lógica (podemos dizer se é verdadeiro ou falso).
- **"Esta frase é falsa."** – Não é proposição lógica (é um

AMOSTRA

- **“Abra a janela, por favor.”** – Não é proposição lógica (é uma instrução, sem valor lógico).
- **“O número x é maior que 10.”** – Sentença aberta (não se sabe o valor de x)

Exemplo: (CESPE)

Na lista de frases apresentadas a seguir:

- “A frase dentro destas aspas é uma mentira.”
- A expressão $x + y$ é positiva.
- O valor de $\sqrt{4 + 3} = 7$.
- Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira.
- O que é isto?

Há exatamente:

- (A) uma proposição;
- (B) duas proposições;
- (C) três proposições;
- (D) quatro proposições;
- (E) todas são proposições.

Resolução:

Analisemos cada alternativa:

(A) A frase é um paradoxo, então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. Não é uma proposição lógica.

(B) Não sabemos os valores de x e y, então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. É uma sentença aberta e não é uma proposição lógica.

(C) Podemos verificar se é verdadeira ou falsa. É uma proposição lógica.

(D) Podemos verificar se é verdadeira ou falsa, independente do número exato. É uma proposição lógica.

(E) É uma pergunta, então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. Não é uma proposição lógica.

Resposta: B.

CONECTIVOS LÓGICOS

Para formar proposições compostas a partir de proposições simples, utilizamos conectivos lógicos. Esses conectivos estabelecem relações entre as proposições, criando novas sentenças com significados mais complexos. São eles:

Operação	Conectivo	Estrutura Lógica	Exemplos		
			p	q	Resultado
Negação	\sim ou \neg	Não p	"Hoje é domingo"	-	$\sim p$: "Hoje não é domingo"
Conjunção	\wedge	p e q	"Estudei"	"Passei na prova"	$p \wedge q$: "Estudei e passei na prova"
Disjunção Inclusiva	\vee	p ou q	"Vou ao cinema"	"Vou ao teatro"	$p \vee q$: "Vou ao cinema ou vou ao teatro"
Disjunção Exclusiva	\oplus	Ou p ou q	"Ganhei na loteria"	"Recebi uma herança"	$p \oplus q$: "Ou ganhei na loteria ou recebi uma herança"
Condicional	\rightarrow	Se p então q	"Está chovendo"	"Levarei o guarda-chuva"	$p \rightarrow q$: "Se está chovendo, então levarei o guarda-chuva"
Bicondicional	\leftrightarrow	p se e somente se q	"O número é par"	"O número é divisível por 2"	$p \leftrightarrow q$: "O número é par se e somente se é divisível por 2"

Exemplo: (VUNESP)

Os conectivos ou operadores lógicos são palavras (da linguagem comum) ou símbolos (da linguagem formal) utilizados para conectar proposições de acordo com regras formais preestabelecidas. Assinale a alternativa que apresenta exemplos de conjunção, negação e implicação, respectivamente.

- (A) $\neg p$, $p \vee q$, $p \wedge q$
- (B) $p \wedge q$, $\neg p$, $p \rightarrow q$

CONHECIMENTOS GERAIS

CONHECIMENTOS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E NACIONAIS SOBRE: POLÍTICA, ECONOMIA, GEOGRAFIA, SOCIEDADE, CULTURA E HISTÓRIA

ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E POLÍTICOS DO BRASIL

AS REGIONALIZAÇÕES DO TERRITÓRIO BRASILEIRO¹

A **regionalização** pode ser entendida como a divisão de um território em áreas que apresentam características semelhantes, de acordo com um critério preestabelecido pelo grupo de pessoas responsáveis por tal definição: aspectos naturais, econômicos, políticos e culturais, entre tantos outros.

Portanto, regionalizar significa identificar determinado espaço como uma unidade que o distingue dos demais lugares o seu redor.

A divisão de um território em regiões auxilia no planejamento das atividades do poder público, tanto nas questões sociais quanto econômicas, já que permite conhecer melhor aquela porção territorial.

O governo e as entidades privadas podem executar projetos regionais, considerando o número de habitantes de cada região, as condições de vida de sua população, as áreas com infraestrutura precária de abastecimento de água, esgoto tratado, energia elétrica, entre outros.

Os Critérios de Divisão Regional do Território

O Brasil é um país muito extenso e variado. Cada lugar apresenta suas particularidades e existem muitos contrastes sociais, naturais e econômicos.

Como cada região diferencia-se das demais com base em suas características próprias, a escolha do critério de regionalização é muito importante.

Um dos critérios utilizados para regionalizar o espaço pode ser relacionado a aspectos naturais, como clima, relevo, hidrografia, vegetação, etc.

A regionalização também pode ser feita com base em aspectos sociais, econômicos ou culturais. Cada um apresenta uma série de possibilidades: regiões demográficas, uso do solo e regiões industrializadas, entre outras.

As Regiões Geoeconômicas

A fim de compreender melhor as diferenças econômicas e sociais do território brasileiro, na década de 1960, surgiu uma proposta de regionalização que dividiu o espaço em **regiões geoeconômicas**, criada pelo geógrafo Pedro Geiger.

Nessa regionalização, o critério utilizado foi o nível de desenvolvimento, características semelhantes foram agrupadas dentro da mesma região. De acordo com esse critério, o Brasil está dividido em três grandes regiões: **Amazônia**, **Nordeste** e **Centro-Sul**, como pode observar-se no mapa a seguir.

Brasil: regiões geoeconômicas



http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/5/normal_brasilgeoeconomico.jpg

Os limites da **Amazônia** correspondem à área de cobertura original da Floresta Amazônica. Essa região é caracterizada pelo baixo índice de ocupação humana e pelo extrativismo vegetal e mineral.

Nas últimas décadas, a Amazônia vem sofrendo com o desmatamento de boa parte de sua cobertura original para a implantação de atividades agropecuárias, como o cultivo de soja e a criação de gado.

A região Nordeste é tradicionalmente caracterizada pela grande desigualdade socioeconômica. Historicamente, essa região é marcada pela presença de uma forte elite composta basicamente por grandes proprietários de terra, que dominam também o cenário político local.

¹ FURQUIM Junior, Laercio. *Geografia cidadã*. 1ª edição. São Paulo: Editora AJS, 2015.

TERRA, Lygia. *Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil* – Lygia Terra; Regina Araújo; Raul Borges Guimarães. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2013.

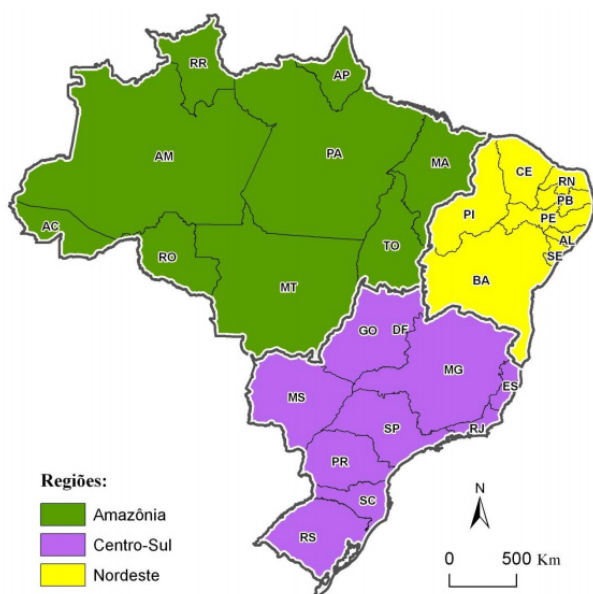
A região Centro-Sul é marcada pela concentração industrial e urbana. Além disso, apresenta elevada concentração populacional e a maior quantidade e diversidade de atividades econômicas.

Essa proposta de divisão possibilita a identificação de desigualdades socioeconômicas e de diferentes graus de desenvolvimento econômico do território nacional.

Seus limites territoriais não coincidem com os dos estados. Assim, partes do mesmo estado que apresentam distintos graus de desenvolvimento podem ser colocadas em regiões diferentes. Porém, esses limites não são imutáveis: caso as atividades econômicas, as quais influenciam as áreas do território, passem por alguma modificação, a configuração geoeconômica também pode mudar.

OUTRAS PROPOSTAS DE REGIONALIZAÇÃO

Regionalização do Brasil por Roberto Lobato Corrêa



http://www.geografia.ffmpeg.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio_Rita/flg386/2s2016/Regionalizacoes_do_Brasil.pdf

Outro geógrafo, chamado Roberto Lobato Corrêa, também fez uma proposta de regionalização que dividia o território em três: Amazônia, Centro-Sul e Nordeste.

No entanto, em sua proposta ele respeitava os limites territoriais dos estados, diferentemente da proposta das regiões geoeconômicas que acabamos de observar acima.

Regionalização do Brasil por Milton Santos



<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1551&evento=5>

Os geógrafos Milton Santos e Maria Laura Silveira propuseram outra regionalização para o Brasil, que divide o território em quatro regiões: Amazônia, Nordeste, Centro-Oeste e Concentrada.

Essa divisão foi feita com base no grau de desenvolvimento científico, técnico e informacional de cada lugar e sua influência na desigualdade territorial do país.

A região Concentrada apresenta os níveis mais altos de concentração de técnicas, meios de comunicação e população, além de altos índices produtivos.

Já a região Centro-Oeste caracteriza-se pela agricultura moderna, com elevado consumo de insumos químicos e utilização de tecnologia agrícola de ponta.

A região Nordeste apresenta uma área de povoamento antigo, agricultura com baixos níveis de mecanização e núcleos urbanos menos desenvolvidos do que no restante do país. Por fim, a Amazônia, que foi a última região a ampliar suas vias de comunicação e acesso, possui algumas áreas de agricultura moderna.

As Regiões do Brasil ao Longo do Tempo

Os estudos da Divisão Regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) tiveram início em 1941. O objetivo principal deste trabalho foi o de sistematizar as várias divisões regionais que vinham sendo propostas, de forma que fosse organizada uma única divisão regional do Brasil para a divulgação das estatísticas brasileiras.

A proposta de regionalização de 1940 apresentava o território dividido em cinco grandes regiões: Norte, Nordeste, Este (Leste), Sul e Centro. Essa divisão era baseada em critérios tanto físicos como socioeconômicos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DE BIOSSEGURANÇA

Biossegurança refere-se, em termos gerais, à segurança nas atividades que envolvem organismos vivos. Esse conceito abrange um conjunto de ações voltadas para a prevenção, redução ou eliminação de riscos associados a atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, onde tais riscos podem afetar a saúde humana, a saúde animal, o meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos realizados.

Para o profissional de enfermagem, é essencial compreender sua responsabilidade em relação às práticas de biossegurança em todos os procedimentos de trabalho, bem como com os pacientes. Ao proteger-se adequadamente, o profissional preserva sua saúde, garantindo estar em boas condições para cuidar dos outros.

Medidas de segurança e proteção (individuais e coletivas, tanto para o profissional quanto para o paciente) são recomendadas a todos os profissionais de saúde, especialmente aos enfermeiros, que exercem o cuidado direto em ambientes de saúde.

Historicamente, profissionais de saúde não eram vistos como uma categoria de alto risco para acidentes de trabalho. Contudo, atualmente, esses profissionais enfrentam uma série de riscos biológicos no desempenho de suas funções.

Com o surgimento da AIDS na década de 1980, houve um maior foco nas questões de biossegurança e na promoção da proteção profissional. Os serviços de saúde abrigam áreas insalubres em graus variados, dependendo do nível e complexidade da instituição (como hospitais terciários ou postos de saúde), do tipo de atendimento (como o destinado a doenças infecciosas) e do setor específico de atuação do profissional (laboratório, endoscopia, lavanderia, etc.).

Os riscos à saúde (como exposição a radiação, temperaturas extremas, substâncias químicas, estresse, agentes infecciosos e ergonômicos) podem ser diversificados e cumulativos. Serviços de saúde incluem todos esses tipos de riscos, que são frequentemente agravados por dificuldades administrativas e financeiras, como a falta de manutenção de equipamentos e problemas na adaptação de estruturas antigas a tecnologias modernas.

Todos os profissionais que atuam direta ou indiretamente em hospitais ou outras atividades de saúde estão expostos ao risco de desenvolver doenças relacionadas ao trabalho. A exposição a riscos de contaminação ocupacional varia conforme o ambiente de trabalho.

Estima-se que, globalmente, 70% das contaminações pelo HIV decorrentes de acidentes de trabalho envolvem a área de enfermagem, correspondendo a 43% dos casos.

Existem várias doenças às quais os profissionais de saúde estão expostos ao longo de suas carreiras; algumas podem ser prevenidas com vacinas, enquanto outras requerem o uso de equipamentos de segurança adequados.

GLOSSÁRIO

- **Desinfecção:** Processo de eliminação de agentes infecciosos na forma vegetativa de uma superfície inerte, usando agentes químicos ou físicos.
- **Desinfetante:** Agente químico capaz de destruir micro-organismos na forma vegetativa em superfícies e objetos, dividido em alto, médio e baixo níveis de eficácia.
- **Detergente:** Produto formulado para limpeza, contendo substâncias que reduzem a tensão superficial da água, facilitando a penetração, dispersão e emulsificação de sujeiras.
- **Limpeza:** Remoção de sujeiras com aplicação de energia química, mecânica ou térmica em um tempo determinado. Pode ser:
 - **Química:** Uso de produtos para dissolver, dispersar ou suspender sujeira.
 - **Mecânica:** Aplicação física (como esfregar) para remover sujeira resistente ao produto químico.
 - **Térmica:** Uso de calor para reduzir a viscosidade de graxas, facilitando a remoção com ajuda química.
- **Medicina do Trabalho:** Especialidade médica focada na promoção, preservação e monitoramento da saúde do trabalhador, executando ações preventivas e emergenciais.
- **Produtos Saneantes:** Substâncias ou preparações destinadas à higienização, desinfecção ou desinfestação em ambientes domiciliares, coletivos, públicos e no tratamento de água.
- **Serviço de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde:** Execução de ações preventivas e emergenciais de limpeza e desinfecção em ambientes de saúde.
- **Serviços de Saúde:** Estabelecimentos voltados ao atendimento à saúde da população, com ou sem regime de internação, incluindo consultórios e atendimentos domiciliares.
- **Risco Biológico:** Risco devido à exposição a agentes biológicos por inalação, contato ou manuseio direto ou indireto de sangue e fluidos corporais.

CONTROLE DA POPULAÇÃO MICROBIANA

Compreendendo a estrutura da cadeia de transmissão — onde e como vivem os principais agentes infecciosos e como se propagam — é possível intervir para romper esse ciclo e impedir a contaminação ambiental. Esse processo visa, assim, a erradicação das doenças infecciosas, buscando estender a longevidade da espécie humana.

Os seres humanos possuem necessidades que vão além das biológicas, incluindo aspectos sociais, políticos e econômicos: moradias adequadas, práticas de higiene, acesso à educação, bom convívio social nas comunidades onde vivem e trabalham, acesso a serviços de saúde de qualidade, escolas públicas e remuneração justa, entre outros. A falta desses elementos cria condições que favorecem a disseminação de doenças, especialmente as parasitárias.

Diante desses fatores, o profissional de saúde pode contribuir para a saúde individual de maneira muitas vezes simples, por meio de orientações e tratamentos que previnem e curam doenças parasitárias. No entanto, quando se trata de saúde coletiva, envolvendo o meio ambiente e outros fatores socioeconômicos, são necessárias medidas mais complexas. Nesse contexto, decisões políticas têm um impacto direto e importante na relação entre parasita, hospedeiro e ambiente, interferindo e rompendo a cadeia de transmissão.

SANEAMENTO BÁSICO

Sanear significa limpar, e o saneamento é o conjunto de ações voltadas para tornar o ambiente adequado à vida. O saneamento básico abrange o fornecimento e purificação da água, coleta de resíduos, construção de redes de esgoto, controle da poluição e limpeza de espaços públicos por órgãos governamentais. Em resumo, trata-se de preservar os recursos naturais e eliminar ameaças à saúde pública.

A água contaminada representa um dos principais riscos à saúde, podendo transmitir diversas doenças parasitárias, como diarreias, cólera, esquistossomose e outras verminoses. Durante as chuvas, a drenagem de áreas contaminadas pode poluir as fontes de abastecimento. Além disso, piscinas e lagos recreativos podem apresentar altos níveis de contaminação, expondo as pessoas a riscos.

Por isso, é essencial que a água seja sempre adequadamente tratada e, antes de ser consumida, fervida ou filtrada.

ESTERILIZAÇÃO E DESINFECÇÃO

Esses são procedimentos voltados para a eliminação de agentes infecciosos.

- **Esterilização:** Trata-se da destruição total de todas as formas de vida microbiana, incluindo esporos, em um objeto (tanto em sua superfície quanto no interior). Isso pode ser feito por métodos físicos ou químicos, como vapor seco, vapor saturado sob pressão ou agentes químicos.
- **Desinfecção:** É o processo que remove ou elimina a maioria dos micro-organismos patogênicos de uma superfície inerte, embora não necessariamente elimine os esporos. Pode ser realizada por meio de vapor úmido, processos físicos (como

- pasteurização e fervura) ou métodos químicos, como a imersão em soluções germicidas (álcool etílico a 70%, cloro e compostos clorados, fenólicos, formaldeído, etc.).

► Assepsia

A assepsia engloba medidas para reduzir o número de micro-organismos e prevenir a disseminação ou contaminação de áreas ou objetos estéreis. Ela se divide em:

- **Assepsia médica:** Reduz o número de micro-organismos, impedindo sua transmissão entre pessoas (técnica asséptica).
- **Assepsia cirúrgica:** Visa manter objetos e áreas completamente livres de todos os micro-organismos (técnica estéril).

► Antissepsia

Antissepsia é o conjunto de práticas destinadas a diminuir e prevenir o crescimento de micro-organismos, mediante a aplicação de agentes germicidas.

AMBIENTE HOSPITALAR

► Processamento de Artigos Hospitalares

A descontaminação é um processo que visa destruir micro-organismos patogênicos em artigos contaminados ou superfícies ambientais, tornando-os seguros para manuseio. Pode ser realizada por:

- **Processo químico:** os artigos são imersos em uma solução desinfetante antes da limpeza;
- **Processo mecânico:** utiliza-se uma máquina termodesinfetadora ou equivalente;
- **Processo físico:** consiste em imersão em água fervente por 30 minutos, embora Padoveze não recomende este método, pois pode haver impregnação de matéria orgânica em artigos sujos.

A limpeza envolve a remoção de sujidades por fricção e uso de água com sabão ou detergentes específicos, que variam de neutros a fórmulas para lavadoras. Existem ainda detergentes enzimáticos, eficazes na remoção de matéria orgânica em menos de 15 minutos, são seguros para os materiais, atóxicos e biodegradáveis.

A limpeza é fundamental e deve sempre preceder a desinfecção e esterilização, pois a presença de resíduos orgânicos, como crostas de sangue ou secreções, pode proteger micro-organismos e reduzir a eficácia dos agentes desinfetantes e esterilizantes.

Medidas para Descontaminação e Limpeza:

- Realizar os procedimentos em locais apropriados e por profissionais capacitados;
- Usar sapatos fechados para prevenir contaminação por respingos;
- Equipar-se com avental impermeável, luvas de borracha, óculos de proteção e máscara ou protetor facial ao manusear artigos sujos;